

*Ex. mo Sr. Serafim da Fonseca Antunes  
Para Conselheiro José Silvestre Ribeiro  
N.º 16-3.º - Eng.º  
Lisboa*

# VOZ da Graça

ABRIL DE 1970 ANO IX N.º 97 Director e Editor Aníbal Henriques Coelho Propriedade da Igreja Paroquial Composição e Impressão Gráfica de Coimbra

## ANIVERSÁRIO DO JORNAL

Com o seu n.º 96, referente ao mês de Março último passado, o jornal «Voz da Graça» completou oito anos de existência, e com o presente n.º 97, referente ao mês de Abril corrente, entra no seu nono ano. Começa a sua novena, e em boa hora a comece que a chegue a acabar com o seu possível e futuro n.º 108, mês de Março de 1971.

Como há um ano, continuamos a dizer que com Deus tudo é possível, mesmo aquilo que nos parece ser barreira intransponível. A luta é grande e dura? Mais gloriosa será a vitória alcançada.

A questão económica continua satisfatória. O mínimo da assinatura anual na Metrópole continua a ser de 20\$00. Para França e outros países é de 30\$. Indo por avião é de 50\$00. Não fazemos cobranças. Esperamos e pedimos que voluntariamente nos entreguem a importância por mão própria, por intermediários de confiança, ou pelo correio em carta registada, ou enviando selos do correio, vales do correio, ou em cheques do Banco.

Como se nota na secção «O nosso Correio», publicada em todos os números do jornal, a maioria esmagadora dos nossos dois mil assinantes é pontual, e até enviando mais do que a tabela.

Mas ainda há muitos que recebem o jornal todos os meses, e não dão sinal de vida. Considera-se assinante todo aquele que receber o jornal três meses seguidos, e não o devolver.

Estamos a receber muitos pedidos de inscrição de novos assinantes, para longe e para perto; sinal de que o jornal apresenta interesse na sua leitura.

Recebemos cartas de apoio, enviadas por pessoas que não conhecemos, portanto insuspeitas e sinceras nas suas afirmações, o que muito nos anima.

Uma das finalidades dum jornal é defender os interesses públicos e promover o progresso da terra a que diz respeito.

Vamos continuar a luta pela vida de mais um ano — uma novena completa do jornal simples e humilde da «Voz da Graça». Agradecemos e contamos com o auxílio e apoio de todos os nossos assinantes, beneméritos e amigos.

Obrigado, e Deus nos ajude.

### A Missa para o nosso tempo

Qualquer reforma, se for autêntica, deve atingir todos os que a vivem. A uns trará esperança e para outros será inquietação. O mesmo tem de acontecer com a reforma da missa que no 1.º Domingo da Quaresma entrou numa nova fase. Alguns receberam-na com indiferença. Mas para todos trouxe mudanças.

O Concílio fixou a sua finalidade: «Expressar melhor as realidades santas e permitir ao povo cristão melhor compreensão e participação».

O seu espírito é renovar os ritos para renovar os corações.

Está em causa a qualidade da fé e da oração da Igreja.

O seu significado é dar testemunho de uma Igreja fiel a Jesus Cristo e aos anseios dos homens.

Reforma de ritos, sim, mas sobretudo oportunidade para os cristãos de dar à Eucaristia um lugar mais importante e central nas suas vidas, e a estas vidas a sua verdadeira riqueza no mundo actual.

### A Palavra do Pastor

## PELA CRUZ AO TRIUNFO

1. — Sai esta nota na véspera da Páscoa, a resumir a pregação que desejava ter feito no dia de Ramos. Será a última desta série quaresmal, e por isso gostaria que fosse também resumo do tema que escolhi: Cristo ontem e hoje.

É tão difícil falar de Cristo, pretendendo encerrá-lo nas breves linhas de um apontamento!

Cristo é o Verbo no seio do Pai, Cristo é o menino no presépio de Belém; é o jovem carpinteiro de Nazaré, é o profeta e o taumaturgo dos caminhos da Palestina, é o condenado silencioso do Pretório de Pilatos, é o crucificado do Calvário, é o morto vencido no sepulcro, é o ressuscitado a sair triunfante desse mesmo sepulcro.

Cristo é aquele que Pedro viu e anunciou aos judeus no dia de Pentecostes; é aquele que Paulo também viu, e anunciou a quase todo o mundo então conhecido.

2. — A cruz é o símbolo mais terrível da humanidade; era o suplício mais ignominioso e mais doloroso. Talvez por isso mesmo, e não só por ter sido o instrumento da morte de Cristo, a cruz é ainda hoje o símbolo de todos os nossos sofrimentos.

E perguntamos se realmente ainda será preciso continuar a falar deste símbolo e desta realidade. Por outras palavras, deverá o Cristianismo continuar a ser a religião da cruz, ou não teremos o direito de nos fixarmos no triunfo da ressurreição?

3. — A resposta a esta pergunta, como a tantas outras semelhantes, não está num elemento da disjuntiva, mas sim na síntese misteriosa de ambas as realidades.

Cristianismo só de cruz, só de Sexta-feira Santa, seria tão incompleto como Cristianismo só de Páscoa.

A verdade é a Páscoa projectada à beira do Calvário, é o ressuscitado a sair triunfante do Sepulcro, vencendo a morte, mas guardando no corpo as cinco marcas da cruz.

Para a cronologia divina é esta a melhor expressão do tempo e da eternidade; é um presente que resume o passado e o futuro.

A cruz permanece nas chagas de Cristo, que hão-de projectar-se no corpo dos santos como Francisco de Assis, Catarina de Sena e outros que melhor souberam completar a Paixão.

A cruz projecta-se em todas as nossas cruces, porque ao discípulo se exige que tome a sua e siga o Mestre que ainda leva a d'Ele (está em agonia até ao fim dos tempos, como diz Pascal).

Querer projectar em nós a ressurreição sem a cruz é falsear o caminho; este há-de passar pela cruz, para chegar ao triunfo.

Coimbra — Semana Santa de 1970.

† FR. FRANCISCO, Bispo de Coimbra

## Volta ao Mundo

TURQUIA — O terramoto provocou mais de mil mortos.

ARGEL — Com 154 anos de idade, morreu Adda Ould Benhalina, o camponês mais velho da Argélia. Casou 8 vezes e tinha 20 filhos.

MOSCOVO — Ainda é vivo Chirine Gassanov, e conta já 153 anos de idade.

Alimenta-se de legumes e lac-

ticínios. Levanta-se às 6 horas, faz a sua jardinagem e guarda vacas. Não bebe nem fuma.

LEIRIA — A Sala de Imprensa vai promover no Teatro José Lúcio da Silva, desta cidade, o «Cata-Vento», na linha do Zip-Zip, a começar no dia 24 de Abril corrente. Realiza um grupo de jovens. Espera-se que venha a ser iniciado o programa

(Continua na pág. 2)

## BISPO NEGRO

Em 11 de Março foi nomeado Bispo Auxiliar de Luanda, o Pa-



dre negro, Eduardo André. É este o 2.º bispo negro de Portugal. O 1.º foi D. Henrique, filho do rei do Congo, tornado Bispo Auxiliar do Funchal, a pedido do nosso rei D. Manuel I ao Papa Leão I, em 1518.

O acontecimento é de festejar. O mais antigo povo missionário tem a obrigação de possuir bispos negros missionários.

### Decreto Episcopal

D. Frei Francisco Rendeiro, Bispo de Coimbra — Fazemos saber que, sendo necessário renovar o Conselho da Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia da Graça..., havemos por bem nomear os seguintes senhores: Manuel Coelho Nunes Rodrigues, para tesoureiro; e Fernando Godinho Graça para secretário.

Coimbra, 31-4-1970.

### REPRESSÃO À PORNOGRAFIA

O Governo determinou a mais rigorosa vigilância

«Nos últimos tempos tem-se intensificado, como é do conhecimento público uma acção de depravação moral que visa particularmente a juventude. Bastará notar que, durante o ano de 1969, foram apreendidos e destruídos cerca de 383.000 exemplares de publicações pornográficas, provenientes, sobretudo, do Brasil, da Holanda e dos países escandinavos.

O Governo, consciente da necessidade de reagir contra esta campanha de dissolução dos costumes, determinou às autoridades competentes a mais rigorosa vigilância, tendente a permitir eficaz intervenção.

Serão adequadamente reprimidas a publicação e divulgação de quaisquer impressos, manuscritos, desenhos, cartazes, anúncios, discos ou livros, revistas e publicações pornográficas, promovendo-se a efectivação da responsabilidade criminal contra os que concorrem para essa publicação ou divulgação.

Foi igualmente recomendado à Comissão de Censura dos Espectáculos a maior atenção no exame de filmes e peças teatrais.

As instituições, organismos ou pessoas interessadas na defesa dos costumes poderão colaborar no saneamento do ambiente, dirigindo as suas queixas à Direcção-Geral de Segurança ou à Polícia Judiciária.

### PROMOÇÃO

Por concurso realizado em vinte e cinco de Fevereiro de 1970, foi promovido a escrivão de 1.ª classe do Quadro da Direcção-Geral das Contribui-



ções e Impostos e colocado na mesma Repartição de Finanças do Concelho de Pedrógão Grande, o sr. António Henriques Graça, com a classificação de valores 12,75, ficando em n.º 193. Parabéns.

## Aniversários em Maio

Dia 1 — Virgínia da Conceição — Nodeirinho; José Alfredo de Jesus — Nodeirinho; Alda Jesus das Neves — Graça; Manuel Mendes — Atalaia; Guilherme da Silva Coelho — Covais.

Dia 2 — José Pereira Simões — Salaborda Nova; João Francisco Rosa — Covais.

Dia 3 — Abílio de Jesus Paiva — Figueira; Maria de Lurdes Pereira — Figueira; António Pedro Almeida Maurício — Atalaia.

Dia 4 — Isabel Maria de Carvalho C. Nunes — Lisboa; Alzira de Jesus Francisco — Alpiarça; Florência Luísa de Carvalho — Nodeirinho; Alfredo Lourenço — Casal da Marinha.

Dia 5 — João Maria Dinis — Casal dos Ferreiros; Júlio da Costa — Casal da Piedade.

Dia 6 — Silvina Carvalho Antunes — Figueira; António Henriques — Pobrais; Otilia Alves Bernardo — Salaborda Nova; Preciosa dos Anjos Coelho — Figueira.

Dia 7 — José Simões Nunes — Nodeirinho; Alda de Jesus Simões — Marinha; Belmira da Silva Caetano — Matos.

Dia 8 — Rafael de Jesus Ferreira — Charneca da Caparica; Umbelina do Sacramento — Matos.

Dia 9 — Maria Helena Dias da Silva — Marinha; Constantino Nunes da Silva — Várzeas.

Dia 10 — Joaquina Maria Nunes — Pedrógão Grande; Arminda da Graça Nunes — Pereira; Jorge Manuel Santos Rosa — Covais.

Dia 11 — José António d'Assunção Silva — Marinha; Aurora Rosa da Silva — Nodeirinho; Mário da Conceição Laia — Nodeirinho.

Dia 12 — Maria do Céu Antunes Rosa — Vila Facaia; An-

tónio Fonseca Maria — Marinha; Manuel Joaquim — Adegas; Maria de Lurdes — Casal dos Ferreiros; Fernando Almeida Rodrigues Maurício — Atalaia.

Dia 13 — Mabilia de Almeida da Conceição — Marinha; Jesuvinho Joaquim de Oliveira — Cartaxo; António de Jesus Alfredo — Marinha; Maria Rosa Paiva Pereira — Figueira; Laura Lopes Graça — Pinheiro da Piedade.

Dia 14 — António Nunes — Vila Facaia; João Silvestre Antunes — Almada; Joaquim Serra Nunes Rodrigues — Luanda.

Dia 15 — José Nunes da Conceição — Marinha; Adelina da Conceição Costa Carvalho — Soalheira; Francisco Godinho — Atalaia Fundeira.

Dia 16 — Ilda David Ventura — Covais; Albano Baeta Rosa — Pereira; Deolinda de Jesus Oliveira — Casal dos Ferreiros.

Dia 17 — José da Silva — Marinha; Maria Helena Paiva Santos — Figueira; Jesuvinha Dinis Maria — Casal dos Ferreiros; Lina Rodrigues — Outão.

Dia 18 — Aurélio David — MÓ Pequena; Joaquim Coelho Alfredo — Marinha; Eduardo Antunes de Carvalho — Nodeirinho.

Dia 19 — Virgínia Maria e Ermelinda António Mendes — Vale de Nodeirinho.

Dia 20 — José Canoa — Figueiró dos Vinhos; Maria dos Anjos Fonseca Antunes — Graça; Laura Coelho Lopes — Atalaia Fundeira; Fernando David Baptista — Covais.

Dia 21 — Eduardo Fernandes — Pinheiro Bordalo; Roberto do Carmo Nunes — Altardo.

Dia 22 — João Coelho da Conceição — Casal dos Ferreiros; Maria d'Assunção Silva — Quinta; Rosalina dos Anjos Rosa — Figueira.

Dia 23 — Almerinda Antunes Coelho — Pinheiro Bolim; Natalino António de Jesus Crisóstomo Pedroso — Caneças.

Dia 24 — Albina Henriques da Conceição — Soalheira.

Dia 25 — Maria Manuela de Carvalho Caetano Nunes — Lisboa; Bernardete da Graça Nunes — Altardo; Arminda Maria — Altardo; Alda David Pinheiro — Covais.

Dia 26 — Maria de Jesus Costa — Cova da Piedade; Augusto Santos Serra Rosa — Covais.

Dia 27 — Edite da Silva David — Marinha; Maria da Conceição Rodrigues — Nodeirinho; Maria Isabel Godinho Rodrigues — Carvalheira.

Dia 28 — Maria Eduarda da Silva Dias — Pinheiro Bordalo; Maria Emilia da Graça — Outão; Alice Alves da Silva — Soalheira; João Eduardo Carvalho C. Nunes — Lisboa.

Dia 29 — Manuel Joaquim dos Santos — Casal dos Ferreiros. Dia 30 — Adrião Lopes Graça — Altardo; Fernando Rosa de Carvalho — Outão.

Dia 31 — Manuel David Ventura — Covais.

## Ofertas

### Para o Cego da Lameira:

Do sr. Augusto Simões Paiva — Amadora — 20\$00.

De D. Maria do Carmo Nunes — Altardo — 20\$00.

### Para a Senhora da Graça:

Zé do Cabeço — Pereira — 50\$00.

Da Ex.ma sr.ª Preciosa David Francisco, da Marinha — 50\$00.

### Para as Obras da Igreja:

Dos srs. José Simões Dinis — Troviscais Fundeiros — 10\$00.

António Tomás Fernandes — Regadas — 10\$00.

José Neves Martins — Regadas — 10\$00.

Amadeu Rodrigues — Regadas — 10\$00.

## Uma fábula dos camarões

Porque será que o cão não é o Rei dos animais?

Todos os animais da selva se reuniram para eleger um rei. Por unanimidade o Trono foi dado ao cão.

Como de costume, a tartaruga chegou atrasada e já não teve outro remédio senão aceitar a sábia decisão dos outros.

Sentou-se ao lado do trono do recém-eleito rei e começou a desatar muito timidamente o embrulho que trazia debaixo do braço. Era um pacote de gordura animal.

Como por descuido, o conteúdo escapou-se-lhe das mãos e espalhou-se pelo chão. Logo o cheiro da manteiga chegou ao nariz de sua majestade, o cão.

Guloso, esquecido da sua dignidade, desceu do trono, cheirou à direita e à esquerda, e entre a reprovação geral, lançou-se sobre o naco da manteiga.

Perante este escândalo geral, também a tartaruga pôde dar o sua opinião:

— Observai, observai o vosso rei! — Disse com desprezo aos seus colegas confundidos.

— Se eu tivesse ousado dizer qualquer coisa...

Ouvidas estas palavras, os animais destituíram o cão e colocaram no trono a sábia tartaruga, comentando indignados:

— Não convém que o nosso rei seja um glutão!

Foi assim que o cão perdeu o trono em favor da tartaruga, o animal dos mil ardis.

Não existe defeito tão pequeno que não cause dano também aos grandes, não há formiga demasiado pequena para dedos dos grandes.

Da Revista «Além-Mar».

## Vitor Camoezas

Foi vítima de um grave acidente de viação, próximo da Mealhada. Sofreu graves lesões. Foi internado numa casa de saúde de Coimbra. O sr. Vitor Jorge Camoezas é sobrinho do nosso assinante e colaborador sr. Professor Aposentado José Rodrigues Dias, e irmão da menina Rosária Dias Camoezas, de Figueiró dos Vinhos, assinante da «Voz da Graça».

Lamentamos o sucedido e desejamos-lhe um rápido restabelecimento.

## Volta ao Mundo

(Continuado da 1.ª pág.)

com a presença de um dos produtores do Zip-Zip.

ALGURES — Em Portugal há 30 jornais diários. Em todo o mundo há oito mil jornais diários.

INDONÉSIA — Uma serpente de 10 metros de comprimento engoliu uma criança de 10 anos que dormia ao ar livre!

FRANÇA — Uma oliveira deu azeitona duas vezes no ano — em Dezembro e em Maio.

ARGANIL — No lugar de Sarzedo, nasceu a sr.ª Delfina Nunes, centenária. Já fez cento e dois anos. Teve 5 filhos. Tem 10 netos, 9 bisnetos e 5 tetraneetos. Casou com 20 anos, menos 19 dias.

S. MARTINHO DAS MOITAS — A raposa assaltou a capoeira do sr. Manuel da Costa Pascoal, de 45 anos. Acudiu com uma espingarda mas não conseguiu atingir a «visitante» que ia deixando o galinheiro vazio. No desespero agarrou-a com as mãos e conseguiu matá-la, depois de lutar com ela uns bons minutos.

ITÁLIA — Na povoação de Francisca, por causa de um jogo de cartas, houve entre dois homens um duelo a tiro. Ficaram feridas seis crianças que iam para a missa. Os ferimentos foram graves, e as crianças tinham entre cinco e onze anos de idade.

ARNÓIA — Próximo do lugar e freguesia do Castelo (Sertã) fica a Quinta d'Arnóia. A casa-solar foi fundada por D. Jerónimo José da Mata, Bispo de Macau, desde 1846-1869. A capela data de 1842 e tem as Armas Episcopais.

Macau teve 17 Bispos até 1918. D. Jerónimo foi o 13.º.

## Casamentos

Na Igreja Paroquial da Graça, celebrou-se o casamento do sr. António Coelho Nunes, de 25 anos, natural e morador em Atalaia Fundeira, filho de José da Conceição Nunes e de Amélia Simões Coelho, com a menina Maria Lucília Godinho Coelho, de 20 de Atalaia Cimeira, filha de José Simões Coelho e de Maria de Jesus Godinho Graça.

Foram padrinhos os srs. Avelino da Fonseca e Joaquim Godinho da Silva Graça, e madrinhas as Ex.mas sr.ªs DD. Madalena de Jesus Godinho Fonseca e Maria Helena de Abreu Graça. Os nossos parabéns.

Em 15 de Março de 1970 celebrou-se o casamento do sr. José Calado de Almeida, de 39 anos, filho de José Calado de Almeida, falecido, e de Balbina da Graça, do lugar dos Covais, com a menina Maria Rosa Luísa de Carvalho, de 33 anos, filha de Manuel Tavares de Carvalho e de Maria Rosa Luísa, falecida, do lugar de Nodeirinho.

Foram padrinhos Albano Coelho David e Manuel Antunes. Os nossos parabéns.

Era tio do sr. Dr. António Correia Peixoto, actualmente chefe da Secretaria Judicial da Sertã e proprietário da Quinta, do solar e da capela d'Arnóia. Agradecemos-lhe a gentileza com que nos recebeu na visita que lhe fizemos no dia 28 de Março, Sábado de Aleluia.

AVELAR — Há muitos anos, numa feira desta vila, um alfarrabista vendeu na sua tenda um exemplar do livro «Ágoas em Portugal», de 1726, por um tostão. Esse dito livro vende-se hoje por 400\$00!

CERNACHE DO BOM JARDIM — Constatou que a igreja desta vila foi assaltada. O gatuino terá sido o mesmo que há anos roubou o dinheiro das caixas na igreja de Pedrógão Grande.

AMÉRICA — Os astronautas da «Apolo 13» desceram na cápsula espacial, no Oceano Pacífico, e foram recolhidos, sem novidade.

Não chegaram a ir à Lua, por grande avaria nos motores da nave. A máquina falhou. A América decretou um dia de oração. Os três homens chegaram sãos. Ainda bem.

Deus é sempre Deus! Na aflição todos gritam por Deus.

## Manuel Ideias

O nosso amigo e assinante sr. Manuel Nunes dos Santos Ideias, da Vila de Figueiró dos Vinhos, regressou à Província de Moçambique, onde é há muitos anos Funcionário Administrativo.

Boa sorte na vida e saúde.

## Oferta à Senhora da Graça

O nosso assinante e amigo, sr. António da Natividade Baeta, do Casal da Francisca, ausente no Canadá, sujeitou-se a uma operação cirúrgica melindrosa, a qual deu pleno êxito.

Enviou para Nossa Sr.ª da Graça a oferta generosa de 527\$60. Bem haja.

## Zé do Cabeço

De regresso da Província de Moçambique, onde esteve na cidade da Beira, durante 9 anos, chegou ao lugar da Pereira, desta freguesia, o sr. José Simões, mais conhecido por Zé do Cabeço, nosso assinante, acompanhado de sua esposa, sr.ª Maria da Graça, no dia 17 de Abril corrente. Seja bem vindo.

## Mais uma centenária

Alguém nos informou que já fez cento e dois anos de idade a sr.ª Luísa Simões, natural e residente no Pé da Lomba (Vila Facaia), casada com o sr. Manuel Joaquim da Fonseca, natural do Casal dos Ferreiros, desta freguesia da Graça. Parabéns.

## Américo Soares

O nosso assinante e velho amigo sr. Américo da Conceição Soares, natural de Aldeia Fundeira das Bairradas, acompanhado de sua Ex.ma Esposa, sr.ª D. Edite Lopes Soares, natural das Várzeas, visitou a nossa Redacção e liquidou a sua assinatura. Regressou a Angola, onde se tem avistado várias vezes com o sr. Padre Saraiva, em Luso.

## Cursos de Cristandade

No México, dos dias 20 a 24 de Maio próximo, terá lugar a Ulteira Mundial com a representação de 36 nações, com a presença de 40.000 cristãos.

Os Cursillos de Cristandade foram criados há 19 anos em Palma de Maiorca, por D. Juan Hervas, actual Bispo de Ciudad Real.

A palavra Ulteira quer dizer «Mais longe».

# O nosso CORREIO

## Falecimentos

Em Salaborda Nova, faleceu, no dia 11 de Abril corrente, com 85 anos de idade, a sr.<sup>a</sup> Joaquina Preciosa



Henriques, viúva. Era mãe da sr.<sup>a</sup> Laurentina Henriques Alves, casada com o sr. José Bernardo, dos srs. Américo Alves Nunes, casado com a sr.<sup>a</sup> Almira Alves Nunes, ausentes no Brasil, e Manuel Alves Nunes, nosso assinante, casado com a sr.<sup>a</sup> Maria Henriques Nunes, residente em Lisboa.

O funeral foi muito concorrido. Paz à sua alma.

No lugar de Atalaia Cimeira, desta freguesia da Graça, faleceu, no dia 1 de Abril de 1970, o sr. José Mendes Laranjeira, mais conhecido por José Capador, de 60 anos de idade, casado com a sr.<sup>a</sup> Maria Rosa da Conceição. Era pai do nosso assinante sr. Armando da Conceição Luís Mendes, funcionário do Banco E. S. em Lisboa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério desta localidade.

Teve enorme assistência. Compareceu o sr. Luís Bento Susana, Regedor de Almada, cunhado do falecido. Paz à sua alma.

Em Queluz faleceu a Ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Amélia Francisco David, casada com o nosso assinante sr. Manuel Pinto de Lima, mãe do nosso amigo e assinante sr. Jaime Pinto de Lima, avó paterna do Furriel Militiano no Ultramar, Martim Henriques Pinto de Lima. Paz à sua alma. A toda a família da falecida e bondosa senhora «Voz da Graça» apresenta sinceras condolências.

## Visitas à Redacção

Na tarde do Domingo da Pascoela recebemos a agradável visita dos nossos amigos e assinantes das Regadas (Pedrógão Grande), srs. António Tomás Fernandes, José Neves Martins e Amadeu Rodrigues.

Liquidaram as suas assinaturas e provaram a água de São Miguel.

Sempre muito obrigado pela visita e pé de conversa.

Conceição Simões — Fonte do Velho; Álvaro da Guia — Ervideira (Pedrógão); Manuel Baeta Josefa — Atalaia Cimeira; Augusto Antunes Fonseca — Barraca da Boa Vista; Álvaro Maria dos Santos — Barraca da Boa Vista; António Luís Coelho — Atalaia Cimeira; João Simões — Moleiros (Vila Facaia); Mário da Silva — Atalaia Fundeira; Artur Vicente Fernandes — Amadora.

Com 15\$00 — 1 assinante.

Com 10\$00 — 2 assinantes.

## Dados Biográficos da Serva de Deus—Jacinta Marto

11 de Março de 1910, às 4 horas da tarde, nasce a Jacinta no lugar de Aljustrel, freguesia de Fátima, filha legítima de Manuel Pedro Marto e Olímpia de Jesus.

19 de Março de 1910 (festa de S. José), foi baptizada na igreja paroquial de Fátima, pelo Rev. P. Teodoro Henriques Vieira, sendo seus padrinhos Manuel José Júnior e Jacinta de Jesus.

Primavera, Verão e Outono de 1916, na companhia de seu irmão Francisco e de sua prima Lúcia, viu três vezes um Anjo. A primeira e terceira aparição tiveram lugar na Loca do Cabeço e a segunda no poço do quintal dos pais de Lúcia.

Nos dias 13 de Maio, Junho, Julho, Setembro e Outubro de 1917, apareceu-lhe Nossa Senhora sobre uma azinheira na Cova da Iria. A aparição de Agosto verificou-se no dia 19, não na Cova da Iria, mas no lugar dos Valinhos, perto de Aljustrel.

13, 14 e 15 de Agosto de 1917 esteve presa com os outros dois videntes em Vila Nova de Ourém, às orações.

Dezembro de 1918 caiu de cama ficando doente, durante mais de um ano, até morrer.

Julho e Agosto de 1917 esteve internada no Hospital de Vila Nova de Ourém.

Entre Outubro de 1917 e 21 de Janeiro de 1920 foi favorecida com, pelo menos, cinco aparições de Nossa Senhora: uma no dia da Ascensão, na Igreja paroquial, a segunda em casa sobre o alcapão do sótão, a terceira em cima duma mesa (depoimento oficial da Jacinta ao Pároco de Fátima

a 6-8-1918). A quarta, na companhia do Francisco, pouco antes da morte deste pastorinho. A quinta, a ela sózinha, antes da sua partida para Lisboa (depoimento da Lúcia).

21 de Janeiro de 1920 parte para Lisboa, ficando internada no Orfanato de Nossa Senhora dos Milagres, Rua da Estrela, 17, onde foi algumas vezes visitada pela Virgem Santíssima. Safu quase todos os dias para os tratamentos no Hospital de S. José e para visitar igrejas.

2 de Fevereiro de 1920, é internada no Hospital de D. Estefânia, onde foi operada no dia 10. Também aqui teve aparições de Nossa Senhora.

20 de Fevereiro de 1920, terça-feira, pelas 10,30 da noite, morreu «sózinha», no Hospital de D. Estefânia. Poucas horas antes fez a última confissão ao Rev. dr. Manuel Pereira dos Reis. No dia seguinte, o cadáver foi trasladado para a Igreja dos Anjos, em cujas dependências ficou até sábado, dia 24.

24 de Fevereiro de 1920, sábado, o cadáver é levado para Vila Nova de Ourém, sendo sepultado no jazigo do Barão de Alvaizere, onde permaneceu 15 anos.

12 de Setembro de 1935, no cemitério de VilaNova de Ourém, é aberto o caixão da Jacinta, aparecendo o seu dens do Administrador do Concelho. corpo incorrupto. Foi mudado para o cemitério paroquial de Fátima, onde ficou outros 15 anos.

30 de Abril de 1951 é aberto o caixão da Jacinta, no cemitério paroquial, aparecendo o seu corpo, não tão bem conservado como na primeira exumação. No dia seguinte, 1 de Maio, foi trasladado para a Basílica de Fátima, ficando sepultado na capela do lado esquerdo do arco cruzeiro.

21 de Dezembro de 1949, início do Processo da Beatificação dos Videntes, Francisco e Jacinta Marto.

## Oferta à «Voz da Graça»

A Ex.<sup>ma</sup> Direcção da Liga Portuguesa de Profilaxia Social enviou-nos um exemplar do livro «O Respeito Devido à Língua Pátria».

Os nossos sinceros agradecimentos.

## Lobos no povoado

Garantiram-nos que um lobo matou dois cabritos com o peso de 10 quilos, no dia 19 de Março, pertencente ao sr. José Antunes, da Mól Pequena.

Cuidado! Não abandonado preso.

## Um fenómeno em Vila Facaia

O sr. Manuel Marques Fernandes, desta localidade, é dono de uma galinha que tem três patas. Esta parece do Entroncamento!

Desde o dia 14 de Março até ao dia 15 de Abril de 1970, «Voz da Graça» recebeu e agradece muito reatadamente as seguintes importâncias destinadas à liquidação das respectivas assinaturas:

Com 500\$00 — Casa de Pedrógão Grande, em Lisboa.

Com 200\$00 — Sr. Manuel Marques Ferreira David — Lisboa.

Com 130\$00 — Sr. António da Natividade Baeta — Canadá.

Com 100\$00—Srs. Bernardo Nunes Roldão — Pedrógão Grande; José Lopes do Rago — Juiz de Paz de Aguda; Manuel Nunes dos Santos Ideias — Lourenço Marques e António Simões Henriques — Amadora.

Com 75\$00 — Sr. José Rosa Tomás — Niassa.

Com 70\$00 — Menina Preciosa Ferreira Capitão — França.

Com 50\$00 — Srs. Ruben Furtado — Figueiró dos Vinhos; José Pereira Simões Salaborda Nova; Rafael da Conceição Antunes do Sacramento — Parede; Manuel Henriques Coelho — Pedrógão Pequeno; José Lopes — África do Sul; Avelino da Fonseca — Atalaia Fundeira; Arlindo da Piedade Simões — França; D. Maria Amélia Rodrigues da Costa Oliveira — Leiria; António Pereira — Venda Nova; João de Oliveira, Adegas; Angelino da Piedade Martins — Rabigordo; Dr. Alberto Teixeira Forte — Figueiró dos Vinhos; Armando Luís Conceição Mendes — Cova da Piedade; José Luís Coelho — Marinha; Adelino Fernandes — Lisboa; Fernando Maria Pires — Casal dos Arais; Fernando Correia Bernardo — Castanheira de Pera; João Antunes Lopes — Vila Facaia; Joaquim Antunes Lopes — Vila Facaia; Joaquim da Conceição Coelho — Lisboa; Francisco Casimiro Leonor — Almeirim; António Pereira Costa — Lisboa.

Com 49\$00 — Sr. Manuel Antunes Simões — França.

Com 40\$00 — Srs. José Augusto Dias — Bouçã; Aníbal da Graça Ferreira — Marinha; Anselmo Martins Simões — Meirinhas; José Fernandes Antunes — Romão.

Com 30\$00 — Srs. José Coelho de Paiva — Figueira; Aníbal Antunes David — França; D. Deonilde David Nunes — Marinha; Manuel da Conceição Mendes — Alhos Vedros; Augusto Simões Paiva — Amadora; António Fernandes — Torneira; José Baeta Graça — Marinha.

Com 25\$00 — Srs. João Coelho — Amadora; Álvaro Conceição Rodrigues — Amadora; D. Alzira Coelho Crisóstomo — Atalaia Cimeira; José Crisóstomo Godinho da Silva — Atalaia Cimeira; Vítor Crisóstomo Godinho da Silva — Atalaia Cimeira; Ramiro Marques — Troviscais Fundeiros; Manuel Caetano Simões — Ultramar; Francisco da Conceição Nunes — França; Adrião Lopes Graça — Altardo; Januário de Jesus Luís — Casalinho — P. Pequeno.

Com 20\$00 — Srs. António João da Silva — C. da Francisca; Albano do Carmo Simões — Pé da Lomba; José Alberto Eliseu — Atalaia Cimeira; Manuel T. de Carvalho — Nodeirinho (Eira); Porfírio das Neves Coelho — Lameira Cimeira;

Maria da Natividade Francisco — Casal Fundeiro; José António Francisco — Pedrógão Grande; Emídio Dinis — Pedrógão Grande; Albino Esquina — Pedrógão Grande António David Rosa — Vila Facaia; Vicente Marques Pedroso — Escalos do Meio; Artur Simões Lourenço — Mosteiro; Joaquim Caetano — Salaborda Velha; João Nunes — Pedrógão Grande; Manuel Antunes — Nodeirinho; José Carvalho da Silva — Nodeirinho; José Carvalho da Silva — Nodeirinho; Eugénio da Silva — Parede; Serafim Pereira — Figueira; Eduardo de Jesus Henriques — Matos; José Coelho David — Carvalheira Pequena; Manuel José David — Carvalheira Pequena; José Nunes d'Assunção — Carvalheira Pequena; Josué Dias David — Marinha; Eduardo Alves Bernardo — Castanheira de Pera; Menina Otilia Alves Bernardo — Salaborda Nova; Rafael Coelho Lopes — Ribeira da Bouçã; António Costa — Pereira; Ana Paula Bettencourt Costa — Almada; António Simões Coelho — Atalaia Fundeira; Júlio Campos — Atalaia Cimeira; António Mendes Coelho — Atalaia Cimeira; António Dias da Silva — Figueiró dos Vinhos; Menina Maria Isabel Marques Pereira — Mól Grande; Menina Maria Alice Rodrigues — Várzeas (Horta); Amorim da Conceição Vicente — Figueiró dos Vinhos; Etelvino Nunes Dias — Matos; Manuel David Nunes — Romão; Menina Maria d'Assunção Antunes — Carvalheira Grande; José Neves Martins — Regadas; António Tomás Fernandes — Regadas; José Fernandes — Regadas; Augusto Jacinto — Regadas; Amadeu Rodrigues — Regadas; Albana Rodrigues — Regadas; Francisco Henriques Rodrigues — Regadas; António Mantegás — Pedrógão Grande; Aurélio David — Mól Pequena; Manuel António — Mól Pequena; Manuel da Conceição Rodrigues — Mól Pequena; António Nunes — Carapinhal; José Lopes Barreto — Casal d'Alge; Prudêncio Henriques — Nodeirinho; Joaquim Dinis dos Santos — Tomar; Albino Dias — Pintado; António Dias — Adegas; Manuel Carvalho Graça — Adegas; Maria de Lurdes Costa Henriques — Coimbra; Mário Coelho Rosa — Nodeirinho; João Godinho da Piedade — Nodeirinho; António da Silva Antunes — Nodeirinho; Adelino Dias Ferreira — Figueira; Abílio Dias de Carvalho — Figueira; Artur Henriques — Salaborda Velha; Joaquim Antunes Caetano — Derriada Cimeira; Arlindo Carvalho Graça — Rabigordo; Albano Conceição Bernardo — Lisboa; Manuel Freire — Casal dos Ferreiros; Joaquim Luís Coelho — Marinha; Manuel Vicente — Bouçã; Alfredo da Conceição Simões Quaresma — Pinheiro Bordalo; Augusto Simões Moreira — Pedrógão Grande; José Simões Dias — Troviscais Fundeiros; Francisco Coutinho — Escalos do Meio; Manuel Marques Viola — Pesos Fundeiros; Manuel Domingues — Casal d'Além; Arlindo das Neves Pedroso — Escalos do Meio; Maia Alcoforado — Pedrógão Grande; Valério Domingos — Casal d'Além; Eduardo António Barreto Lopes — Pedrógão Grande; José Leitão da Silva — Casal da Francisca; Horácio dos Santos Oliveira — Ribeiro Travesso; Marcolino da Silva Ladeira — Figueiró dos Vinhos; José dos Santos Marques — A'deia Cimeira; Professor Álvaro dos Santos Lopes — Figueiró dos Vinhos; José Simões Jacinto — Atalaia Fundeira; Manuel Leal Júnior — Vila Nova de Poiares; Manuel da

## Mól Pequena

Neste lugar, faleceu no dia 17 de Abril corrente, o sr. António Fernandes, de 81 anos, viúvo, poi da sr.<sup>a</sup> Georgina da Conceição Fernandes, casada com o nosso assinante e amigo sr. Sebastião Simões, natural de Altardo. Além de mais 3 netos, era avó da menina Edite Fernandes Simões, de 9 anos, leitora assídua da «Voz da Graça». Os nossos sentimentos.

## Baptizado em Figueiró dos Vinhos

No dia 22 de Março de 1970, foi baptizado na Igreja do Convento dos Carmelitas, desta vila, a servir de Igreja Paroquial provisoriamente enquanto a Matriz estiver em obras de reparação, o menino Paulo Jorge, nascido a 21 de Setembro de 1969, filho do sr. Professor Manuel dos Santos Lopes, funcionário do Banco Espírito Santo, e da Ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> Professora D. Maria Irene Henriques da Conceição Santos Lopes.

Foram padrinhos o sr. Professor Álvaro dos Santos Lopes, funcionário do Banco Espírito Santo, e a Ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria José Bruno David e Silva, sua esposa.

Deus abençoe o neófito, e parabéns a seus pais e mais família.

## Manuel Henriques Coelho

Fábrica de artigos de cimento

Grelhagens, Depósitos para vinho e sulfato, Postes, etc., etc. Garrafeiras

Telef. 18 (Lameira Cimeira)

PINHEIRO DO BOLIM PEDRÓGÃO GRANDE



ADIVINHAS

O que é que está no meio do sal?

Onde pôs Deus a mão a Adão quando o criou?

Solução da anterior: **melancia.**

Enviaram a solução por escrito os nossos leitores: — Maria Amélia Quaresma Montinho, de Figueiró dos Vinhos; Maria Lúcia Lopes Roque, de Casal de Cima (Favacal); Adérito Jeremias Coelho Santos, de Leiria; e Artur Vicente Fernandes, de Venda Nova (Amadora).

ANEDOTAS

— Quando hei-de voltar à consulta, sr. Dr.?

— Quando tiver outros cem escudos.

— Minha mulher diz que, se eu morrer, nunca mais tornará a casar-se.

— É porque ela pensa que não há no mundo um homem como você.

— Pelo contrário: pensa que há, e tem medo de o encontrar.

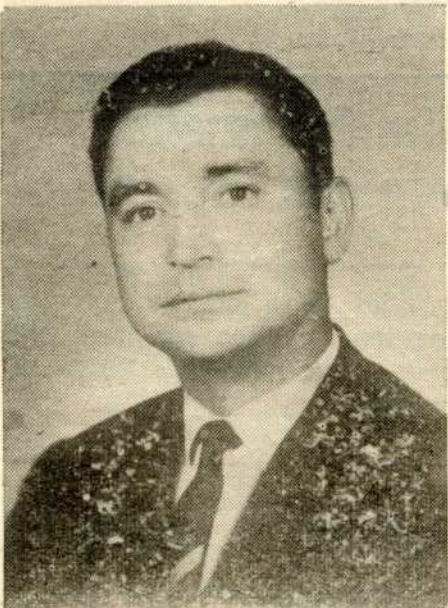
Ele — Eu não sei como se pode dar o nome de chapéu ao que algumas senhoras trazem em cima da cabeça!

Ela — Pois eu não sei como se pode dar o nome de cabeça ao que alguns homens trazem por baixo do chapéu!

**Casa de Plásticos em Figueiró dos Vinhos**

Em frente da Estação de Serviço Sonap, está instalado o armazém de plásticos por conta do comerciante sr. Carlos Henriques, de Albergaria-a-Velha.

O bem conhecido electricista e executante do Conjunto Musical «Roda Viva» que em tempos actuou na Festa da Graça,



sr. Joaquim Martins Barra, natural de Penacova, é agora o viajante comercial do novo referido armazém.

Festejou os seus anos no dia 18 de Janeiro. Bons progressos nos negócios.

**Funeral de um militar**

Vindo de Cabinda (Angola), onde foi vítima do terrorismo, realizou-se para o cemitério desta sede de freguesia o funeral do soldado Almerindo Godinho de Paiva, de 22 anos, solteiro, natural do lugar de Atalaia Cimeira, filho de José Paiva e de Emília Coelho Godinho. Teve missa de corpo presente, celebrada pelo pároco da Graça, acolitado pelo sr. P.º João de Freitas, capitão-capelão do Quartel Militar de Leiria. À porta do cemitério uma força militar comandada por um Alferes prestou as honras do estilo. Deus proteja os nossos militares que lutam no Ultramar pela defesa da Pátria.

**Casa de Pedrógão Grande**

LISTA DOS CORPOS GERENTES PARA O ANO DE 1970

Assembleia Geral

Presidente, José Coutinho da Silva; Vice-Presidente, António Domingos Costa; 1.º Secretário, José Carvalho Nunes; 2.º Secretário, António Lourenço Tavares; Suplente, Júlio Antunes Pinto.

Comissão Executiva

Presidente, Fernando da Silva Dinis; Vice-Presidente, António Duarte Silva; 1.º Secretário, Vítor Manuel Marques; 2.º Secretário, António Fernandes dos Santos; Tesoureiro, Joaquim Dias Rolão; 1.º Vogal, António Tavares Carvalho; 2.º Vogal, Joaquim Marques David; Suplentes, Carlos Dias Roldão, José Vicente, José Jorge de Carvalho, José Alves e José Henriques Barra.

Conselho Fiscal

Presidente, Manuel Henriques; Secretário, João Manuel Nunes do Coito; Relator, Manuel Antunes Tavares Jr.; Suplentes, José Pires Augusto David e Casimiro Pedro de Matos.

Junta Consultiva

Albano Correia Moreira, Albano Tomaz dos Anjos, Dr. Alberto Assis Camilo, Artur Simões Caetano, Carlos Oliveira Pinho, Cesário Antunes Pinto, Eduardo Coelho, José David Fernandes, José Dias Correia, José Lourenço Tavares, José Luís Simões, Dr. José Simões Leitão, José Pedroso Neves, José Simões Diniz, Dr. José Simões Leitão, Manuel Gonçalves, Manuel José Diniz, Manuel Simões Pereira, Manuel Simões Leitão e Guilherme Neves Martins.

**Por Pedrógão Grande**

Celebrou-se nesta vila a tradicional Semana-Santa com grande solenidade. A cena do Calvário, na Sexta-Feira, foi impressionante. O sermão pregado pelo sr. Padre Aurélio, Reitor de Castanheira de Pera, foi maravilhoso. Deu gosto ouvi-lo. Havia muita gente a assistir.

**O QUE MUDOU E O QUE NÃO MUDA**

Porque se haveria de mudar a missa que até há pouco tempo não tinha nunca mudado? Com tantas mudanças, mal se reconhece a missa!

Não seria boa a missa dos nossos pais e da nossa juventude?

Eis algumas das queixas que podemos ouvir um pouco, de todos os lados.

Portanto, convém saber que, no decorrer da história, a missa mudou muito na sua forma exterior. A missa de 1850 era bastante diferente da missa do ano 350 que, por sua vez, não se parecia muito com a Ceia do Senhor, em Quinta-Feira Santa. Nunca se celebrou a missa do mesmo modo em Roma, Constantinópoli, Jerusalém, Milão, Leão, Toledo... ou Braga. Contudo era sempre a missa.

Que é que muda então? O que sempre mudou, o que voltará a mudar é o pormenor exterior das orações, das vestes, de certos gestos. Isto muda porque os homens não são sempre os mesmos, não têm os mesmos hábitos, a mesma sensibilidade, a mesma linguagem, no 4.º século e no XX.º, na Europa ou na Ásia...

O que não muda é o que Cristo ins-

titiu uma oferta de pão e vinho, em acção de graças a Deus, por todos os seus benefícios (a Criação e a nossa salvação em Jesus Cristo); que torna Cristo presente entre nós, no mistério pascal de morte e ressurreição; que nos permite oferecer-nos também com ele e comungar no Seu Sacrifício.

Aquilo que não muda também é ter sido este sacrifício de Cristo, sobre as aparências de pão e de vinho como o será sempre, precedido e preparado pela leitura da palavra de Deus e pelo canto dos salmos: na Ceia, Jesus não se limitou a comer com os Seus discípulos, ordenando-lhes que repetissem «aquilo em sua memória», mas teve com eles um longo colóquio, cantando com eles os Salmos de acção de graças.

É ainda e sempre à missa Jesus Cristo. A missa muda nos pormenores de certos ritos e de certas orações, porque não é um monumento arcaico, mas uma missa para os homens, uma missa para o nosso tempo. A missa tal como a temos agora, é mais a missa de Cristo, dos Apóstolos e dos primeiros cristãos; e é bem mais ainda, a missa do nosso tempo.

**Correio da Saudade**

Leste de Angola, 23-3-70.

Ex.mo sr. Padre Anibal

Apresento a V. Ex.ª os meus respeitosos cumprimentos.

Encontro-me a prestar serviço militar a leste na nossa província de Angola, e como é de calcular existem sempre as saudades das nossas terras onde fora-mos criados e das quais gostamos sempre de saber o que se passa e como vai o seu progresso.

Assinante já há anos do jornal que V. Ex.ª dirige «Voz da Graça», vinha solicitar-lhe o especial favor de se for possível o enviar para a morada que abaixo indicarei.

Agradecendo desde já a atenção que V. Ex.ª possa dispensar subscrevo-me muito respeitosamente.

Fernando Maria Bernardo da Silva

1.º Cabo 7729669

S. P. M. 1406

— ★ —

Thiviers, 5-4-1970.

Amigo e sr. Padre Anibal

Desejo-lhe uma boa saúde assim como a todos os graciosos, que eu presentemente encontro-me bem, graças a Deus.

Sr. Padre Anibal, tendo já várias vezes lido o tão preciso mensageiro «Voz da Graça» e do qual eu gosto imenso em saber as notícias nele mencionadas, pois que eu em alguns tempos trabalhei nesse sede de Freguesia «Graça» e sou natural de Pesos Fundeiros encontrando-me presentemente em França; solicito mo envie todos os meses o mensageiro para esta direcção.

Manuel Antunes Simões

Chez Mezzie — Thiviers 24

France

Envio-lhe 10 Francos Novos para pagar a minha assinatura esperando no próximo mês vir a ser atendido, sou seu amigo.

Manuel Antunes Simões

Lillebonne, 7-4-1970.

Senhor Padre Anibal, em primeiro lugar desejo que estas duas letras o vão encontrar de óptima saúde, que eu fico bem, graças a Deus; um pouco triste por estar longe da minha família e da minha terra que é Lamaire Cimeira. Pois sr. Padre Anibal, vou-lhe pedir um favor: se me podia enviar para aqui o jornal «Voz da Graça». Envio setenta escudos não sei se chega nem senão? Pois gostava que sr. Padre Anibal me o mandasse, que era para eu me distrair um bocadinho a ler.

Com isto é tudo; vou-lhe enviar os meus respeitosos cumprimentos desta que espera de ser sua assinante:

Preciosa Ferreira Capitão

— ★ —

Lisboa, 5 de Abril de 1970.

Sr. Padre Anibal

Com os maiores votos pela vossa saúde, venho felicitá-lo pela feliz iniciativa de criar e manter há já longo tempo a «Voz da Graça» único porta voz no nosso concelho.

Calculo as dificuldades que deve ter encontrado durante o caminho percorrido, mas que graças a Deus tem conseguido vencer.

Lamento que só agora me viesse parar às mãos um exemplar do seu jornalzinho. Agradeço que desde já me considere assinante, envio junto cinquenta escudos para pagamento da respectiva assinatura.

Termino com os meus respeitosos cumprimentos.

Muito atenciosamente ao vosso dispor.

Adelino Fernandes

P. S. — Sou natural de Pesos Cimeiros e tive a feliz sorte de ser discípulo do sr. Adroalo Simões, a onde tive a honra de ajudar a confeccionar o primeiro fato e batina usado pelo sr. Padre Anibal, no Seminário de Coimbra.

**SORTE GRANDE em Pedrógão Grande**

No Café Central do sr. Caetano Pereira foi vendido o 3.º Prémio do N.º 22874 da lotaria da Santa Casa da Misericórdia.

Entre outros foram contemplados os nossos assinantes, srs. Alexandre Mendes da Silva, comerciante, com 50 000\$00, e Emilio Dinis, barbeiro, com 10 000\$00. Muitos parabéns.

**Faleceu o sr. Lopes do Café**

No dia 23 de Março de 1970, faleceu, na vila de Figueiró dos Vinhos,



o sr. Manuel Lopes dos Santos, proprietário e gerente do Café Central.

Tinha 66 anos de idade e era natural do lugar da Silveira (Espinhal).

Era casado com a sr.ª D. Raquel Preciosa Santos Lopes, e era pai dos srs. Professores Álvaro dos Santos Lopes, casado com a sr.ª D. Maria José Bruno David e Silva, e Manuel dos Santos Lopes, casado com a sr.ª Professora D. Maria Irene Henriques da Conceição dos Santos Lopes.

Os nossos sentimentos.

**A Graça e o seu jornal**

Terra simples; que piada  
Tem Graça; é engraçada  
E beleza sem igual.  
Em mais um ano que passa  
É da Graça, a «Voz da Graça»  
O nosso querido jornal

Pequenino em formato  
Que o mais vivaz, ou pacato  
O lê com devoção.  
Ele tanta virtude encerra  
Fala-nos da nossa Terra  
E nos chega ao coração

Seu ilustre Director  
Merece nosso louvor.  
No seu gesto tão espontâneo,  
Sem cansaças evitar,  
Nosso jornal faz chegar  
Onde houver um conterrâneo.

Em hora de inspiração  
Alargou sua expansão  
A todo o nosso Concelho  
Parabéns ao Fundador  
Editor e Director  
Padre Anibal Coelho

Envio com simpatia  
Nesta simples poesia  
Meu voto de encorajar.  
Com seu saber e virtude  
Deus lhe dê vida e saúde  
Para a obra continuar.

Venda Nova, 13 de Abril.

ARTUR VICENTE FERNANDES